



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO – 1º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA Campo Artístico Literário	Relação entre textos Estratégia de Leitura Apreciação e réplica	<p>(SP.EF89LP32.s.01) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p> <p>(SP.EF89LP33.s.02) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas</p>	<p>É importante garantir a leitura exploratória de títulos, subtítulos, imagens e suporte para a antecipação e/ou o levantamento de hipóteses sobre o que será lido (previsões sobre o conteúdo) e o estabelecimento de objetivos para a leitura do texto.</p> <p>Durante a leitura, a intertextualidade (entende-se por intertextualidade, a relação estabelecida entre dois textos, ou seja, quando um texto exerce influência na criação de um novo texto) permitirá a inferência de informações.</p> <p>Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.</p> <p>Através da explanação, possibilita-se ao aluno o entendimento da estrutura do texto e suas principais características.</p> <p>O professor deve apresentar vários contos, fábulas e mini-contos, proporcionando aos alunos o entendimento em relação ao assunto tratado, características dos personagens e dos gêneros, sua finalidade e função comunicativa, através da leitura de livros, apresentação de vídeos e outros.</p>

		<p>visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>O conceito de explícito e implícito deve ficar claro para o aluno no momento da compreensão textual (entende-se por informação explícita toda aquela informação que se encontra facilmente ao ler um texto e informação implícita é aquela que fica subentendida, o que o texto espera que o leitor compreenda).</p> <p>Espera-se que o aluno compreenda as características dos gêneros estudados para que possa realizar a prática de escrita.</p>
	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(SP.EF89LP34.s.03) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>	
<p>PRÁTICAS DE ESCRITA</p> <p>Campo Artístico literário</p>	<p>Construção de Textualidade</p> <p>Relação entre textos</p>	<p>(SP.EF89LP35.s.04) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p> <p>(SP.EF89LP36.s.05) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e</p>	<p>Com base nos textos lidos, nos vídeos, e outros recursos utilizados, o aluno deverá criar uma paródia de conto, que é uma recriação, parecida com a obra original, com sentidos diferentes, ora humorado ora crítico.</p> <p>O desenvolvimento de trabalhos escritos compreendem a adequação de uso de recursos de coesão estabelecidas pelas conjunções e articuladores textuais, que podem a partir do trabalho com textos de variados gêneros e/ou de produções escritas, favorecer a compreensão da ordem dos acontecimentos. O uso dos elementos coesivos utilizados, para evitar repetição de palavras, garantem a impessoalidade.</p> <p>Na revisão de textos é possível utilizar diferentes intervenções: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual com base em discussões com o grupo etc.</p> <p>Intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, compreensão etc.) podem ajudar em cada momento da revisão.</p>

	<p>Semiótico</p> <p>Coesão</p> <p>Revisão do texto</p>	<p>distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p>(SP.EF09LP11.s.06) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p> <p>(SP.EF69LP08.s.07) Revisar/editar o texto produzido – contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros – tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>Espera-se que o aluno produza um texto de maneira coerente, utilizando corretamente os elementos coesivos, seguindo a estrutura do gênero e produzindo os efeitos de sentidos esperados, revisando e fazendo as adequações necessárias.</p>
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p> <p>Campo Artístico literário</p>	<p>Oralização</p>	<p>(SP.EF69LP52.s.08) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos</p>	<p>Nos momentos de leitura, promover situações de interação e troca de experiências, organizando a fala em situações formais. Espera-se que o aluno compreenda e interprete o texto por meio de uma leitura ou fala fluente, respeitando o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação, indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráficos-editoriais.</p>

		<p>de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p>	<p>Fono-ortografia</p>	<p>(SP.EF08LP04.s.09) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <p>(SP.EF89LP37.s.10) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>	<p>A habilidade de Ortografização, diz respeito à compreensão e ao registro correto de palavras, cuja escrita é regulada por regras ortográficas e contribui para a construção da competência escritora. Através de consultas em dicionários e no “Novo Acordo Ortográfico” o aluno terá a possibilidade de ampliar seus conhecimentos em relação à grafia correta das palavras. Para compreender a regra do AM</p>

<p>Ortografização Análise Linguística</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<p>(SP.EF69LP54.s.11) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	<p>no final de verbos no pretérito e do ÃO no futuro, na 3ª pessoa do plural (eles/elas), o conhecimento sobre verbos e tempos verbais é necessário.</p>
	<p>Morfossintaxe</p> <p>Variação Linguística</p>	<p>(SP.EF08LP06.s.12) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>(SP.EF69LP56.s.13) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	<p>Considerando a análise linguística, os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, pois envolvem todo um conjunto de objetos de conhecimento próprios de análise utilizados na produção textual dos alunos. Requer um trabalho de conhecimento de concordância nominal e verbal, uso de verbo, de pontuação e recursos expressivos, como o uso de figuras de linguagem. Cabe ao professor apresentar aos alunos como funciona o processo de concordância, utilização de verbos, pontuação, os efeitos de sentido provocados pelo uso das figuras de linguagem, através de atividades variadas e contextualizadas, fazendo uso de livros didáticos, músicas, filmes, vídeos, textos diversos e outros.</p> <p>Ao estudar sujeito e predicado é necessário um aprofundamento dos estudos linguísticos no tocante à estrutura básica da oração. Além da apresentação das teorias, o professor deve proporcionar aos alunos atividades onde possam identificar o sujeito e o predicado e entender suas funções dentro da oração. A variação linguística requer, por exemplo, reflexão sobre diferenças e peculiaridades entre a norma padrão e outras variedades da língua. O repertório do aluno deverá ser ampliado através de observação de leitura de diferentes textos: quadrinhos, canções, histórias, exemplos de expressões idiomáticas, entre outros, aos quais os educandos, perceberão as diferenças na maneira de falar, nos diversos contextos, de acordo com as variações geográficas, históricas e sociais.</p> <p>Espera-se que os alunos entendam o processo de análise da língua, compreendendo regras ortográficas e outros aspectos gramaticais estudados, aplicando <small>os nos diversos contextos.</small></p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
LINGUAGENS COMPONENTE
CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 8º
ANO – 2º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p style="text-align: center;">Campo Artístico Literário</p>	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>(SP.EF69LP47.s.14) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>É importante garantir a leitura exploratória de títulos, subtítulos, imagens e suporte para a antecipação e/ou o levantamento de hipóteses sobre o que será lido (previsões sobre o conteúdo) e o estabelecimento de objetivos para a leitura do texto. Ao ler e analisar textos narrativos, tem-se como foco o reconhecimento global da organização da narrativa, especialmente, o ponto de vista (voz do narrador) em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como a identificação da pessoa do discurso que os sustenta (um personagem narrador ou um narrador observador). No momento da leitura, os alunos deverão perceber as diferenças entre os efeitos de sentido de uma narrativa contada por um personagem principal ou um personagem secundário.</p> <p>O uso de pontuação em um texto não é aleatório, isto é, ele é planejado pelo autor no intuito de provocar efeitos de sentido no leitor, além de contribuir com o desenvolvimento das competências leitora e escritora, ele está atrelado ao estilo de cada gênero textual, favorecendo tanto a sua compreensão nas práticas de leitura, quanto a sua produção, nas práticas de escrita.</p> <p>O professor deve disponibilizar para seus alunos, livros diversos sobre narrativas de suspense e filmes sobre o assunto. No caso de crônicas, o estudante deverá ter acesso a revistas, jornais, livros e outros que proporcionem à observação dos diferentes tipos de crônicas, como também poderá fazer uso de pesquisas na internet para observação de outras fontes e vídeos sobre o gênero.</p>

	Adesão às práticas de leitura	<p>(SP.EF08LP00.n.15) Identificar o enredo e o foco narrativo e perceber como se estrutura a narrativa nos gêneros crônica e narrativa de suspense, bem como a caracterização do espaço e do tempo, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto).</p> <p>(SP.EF08LP00.n.16) Observar o uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(SP.EF69LP49.s.17) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	Espera-se que o aluno compreenda as características dos textos narrativos, mostrando-se interessado na leitura de diferentes textos, entendendo os efeitos de sentido causados pelo uso da pontuação.
<p>PRÁTICAS DE ESCRITA</p> <p>Campo Jornalístico Midiático</p>	Relação entre textos	<p>(SP.EF08LP02.s.18) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p> <p>(SP.EF08LP00.n.19) Criar uma crônica observando os elementos da estrutura narrativa e reflexiva, tendo em vista sua adequação ao</p>	<p>Esta habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo aluno no gênero crônica.</p> <p>A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, rodas de leitura, manuseio de jornais e revistas, comparação entre textos (crônicas, notícias, reportagens, charges...).</p> <p>Na revisão de textos é possível utilizar diferentes intervenções: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual com base em discussões com o grupo etc.</p>

	<p>Considerações das condições de produção</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição</p>	<p>contexto de produção, recursos estilísticos, marcas linguísticas, progressão temática, foco narrativo.</p> <p>(SP.EF69LP51.a.20) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto jornalístico.</p> <p>(SP.EF69LP00.n.21) Ler em voz alta textos jornalísticos diversos – como crônicas dentre outros (compartilhadas ou não com o professor) expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura aplicando eventuais recursos de gestualidade que convenham ao gênero e à situação de compartilhamento em questão.</p>	<p>Intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, compreensão etc.) podem ajudar em cada momento da revisão. Considerar o estudo de (novos) multiletramentos, da cultura das mídias, da difusão tecnológica, da checagem de informações, por exemplo, é uma das maneiras de repertoriar o estudante, a fim de que ele consiga discernir a respeito das informações com as quais entra em contato diariamente.</p> <p>Espera-se que os alunos produzam uma crônica levando em consideração os elementos da sua estrutura, fazendo uso dos diversos recursos e retratando fatos do cotidiano.</p>
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p> <p>Campo Jornalístico</p> <p>Midiático</p>	<p>Produção de textos orais</p> <p>Oralização</p>	<p>Nos momentos de leitura de crônicas diversas, promover situações de interação e troca de experiências, organizando a fala em situações formais.</p> <p>Espera-se que o aluno compreenda e interprete o texto por meio de uma leitura ou fala fluente, respeitando o ritmo, as pausas, as hesitações a entonação, indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráficos-editoriais.</p>	

<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>Ortografização</p> <p>Análise Linguística</p> <p>Análise textual e reflexão do texto escrito</p>	<p>Elementos notacionais da escrita</p> <p>Varição Linguística</p>	<p>(SP.EF67LP32,s,22) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>	<p>A habilidade de Ortografização, diz respeito à compreensão e ao registro correto de palavras, cuja escrita é regulada por regras ortográficas e contribui para a construção da competência escritora. Através de consultas em dicionários e no “Novo Acordo Ortográfico” o aluno terá a possibilidade de ampliar seus conhecimentos em relação à grafia correta das palavras. Por meio de práticas de leitura e escrita, mediadas pelo professor, o estudante pode observar e refletir sobre processos de formação de palavras por composição, apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas (perceber através de leitura e análise do Novo Acordo Ortográfico, mudanças em relação ao uso do hífen). O conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica (conhecimento de verbos, substantivos, adjetivos, coletivos etc.).</p> <p>O aluno deve construir a compreensão de regras e entender as regularidades morfológico gramaticais. Cabe ao aluno aprender as classes gramaticais (pronomes oblíquos, pronomes demonstrativos e preposição) e identificar os papéis que cada uma desempenha na constituição do texto. É essencial um trabalho de observação, análise e comparação. O trabalho com a transitividade verbal favorece o estudo e a análise da relação que o verbo estabelece com outros termos da oração. O professor deve promover situações de leitura onde o aluno possa inferir os efeitos de sentido na construção dessa textualidade.</p> <p>A progressão temática refere-se ao reconhecimento de critérios utilizados na organização interna dos textos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dividir o texto em tópicos que permitam a compreensão do tema/assunto; - utilizar uma ordem e uma hierarquia ao apresentá-los no texto; - estabelecer as relações adequadas entre as informações, quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas para tanto
		<p>(SP.EF67LP33.s.23) Pontuar textos adequadamente.</p>	
		<p>(SP.EF69LP55.s.24) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p>	
		<p>(SP.EF69LP56.s.25) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	
	<p>(SP.EF89LP37.s.26) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>		
	<p>(SP.EF08LP07.s.27) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p>		
	<p>(SP.EF69LP17.s.28) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a</p>		
<p>Morfossintaxe</p>			

	<p>Progressão temática</p> <p>Textualização</p>	<p>distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(SP.EF89LP29.s.29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p>(SP.EF69LP47.s.30) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos</p>	<p>(em primeiro/segundo lugar; isto é, ou seja, por exemplo; para finalizar/concluindo etc.).</p> <p>Esses aspectos contribuem para que o texto seja coeso e coerente. Em relação ao foco narrativo, o professor deve propor situações onde o aluno tenha que transformar o foco narrativo em outro, percebendo as diferenças entre eles.</p> <p>Nesse processo de análise da língua, o professor poderá fazer uso dos seguintes recursos: dicionários, livros, quadros explicativos, trechos de textos para observação do foco narrativo, exemplares de Gramática Normativa da Língua Portuguesa, videoaulas, jogos diversos...</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça as características que correspondem à identificação do foco narrativo e que os alunos entendam o processo de análise da língua, compreendendo regras ortográficas e outros aspectos gramaticais estudados, aplicando-os nos diversos contextos.</p>
--	---	---	---

verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
LINGUAGENS COMPONENTE
CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO – 3º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA Campo Jornalístico Midiático	Reconstrução do contexto de percepção de textos Caracterização do campo	(SP.EF08LP01.s.31) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	A leitura de textos de diferentes gêneros precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura, quanto à compreensão de características próprias a cada gênero discursivo/textual: organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático entre outras. Oferecer ao estudante estratégias de leitura que o faça refletir ética e esteticamente a respeito dos diversos gêneros discursivos que circulam no campo jornalístico/midiático pode contribuir para o aprimoramento

	<p>jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e digital</p>	<p>(SP.EF69LP02.s.32) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>de práticas capazes de integrar esse sujeito no universo social do qual faz parte.</p> <p>Ao ler diferentes peças publicitárias o aluno perceberá os vários constituintes desses gêneros textuais, bem como a diferença entre eles.</p> <p>No trabalho com os gêneros elencados, o professor deve apresentar para os alunos as diferentes propagandas através de observação de jornais, revistas, vídeos, mídias digitais, folhetos diversos, passeio para observação de banners, outdoor, cartazes...</p>
<p>PRÁTICAS DE ESCRITA</p> <p>Campo Jornalístico Midiático</p>	<p>Estratégia de planejamento de textos</p>	<p>(SP.EF89LP08.s.33) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia e circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>	<p>Em textos verbo-visuais, isto é, textos que se utilizam da linguagem verbal e visual em sua composição, todos os recursos que os compõem visam à produção de sentidos. As propagandas e outros gêneros publicitários são textos argumentativos, ou seja, textos que têm a finalidade comunicativa de convencer/ persuadir o leitor a comprar um produto, uma ideia, uma marca ou até um hábito. Para tanto, os recursos da linguagem visual - cores, imagens, tamanhos e tipos de letras, diagramação do texto na página - servem de argumentos de persuasão ao leitor.</p> <p>Sugere-se que o professor oriente os estudantes quanto à escolha dos temas a serem desenvolvidos, pois eles precisam conter elementos que subsidiem a produção de propagandas.</p> <p>Escolhidos os temas, o processo requer planejamento, considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades, etc.).</p> <p>Salienta-se que esse gênero está ligado a posicionamento crítico e opinativo. Para isso, podem também ser considerados: a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo, a consulta a outras fontes/gêneros para construção do repertório temático.</p> <p>Para se produzir uma boa propaganda requer planejamento, pensar no público alvo, no alcance do assunto a ser desenvolvido, no título, na</p>

	<p>Estratégias de planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<p>(SP.EF89LP11.s.34) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p> <p>(SP.EF69LP08.s.35) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), no uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas (como o uso da norma-padrão), por exemplo, fazem parte das condições de produção. Para a revisão de propagandas é necessário observar qual a mensagem que se quer transmitir e verificar se os recursos estão atrativos.</p> <p>Espera-se que os alunos façam uso de recursos diversificados com o intuito de chamar a atenção do leitor, entender como se estrutura uma propaganda, bem como a sua intencionalidade.</p>
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p> <p>Campo Jornalístico Midiático</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e exposição de propagandas</p>	<p>(SP.EF89LP13.s.36) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou</p>	<p>Ao planejar exposições em contextos variados, espera-se uma participação mais ativa de escuta. Requer participação qualificada e que envolve a prática e a percepção da expressão corporal, do contato visual com o interlocutor, da entonação, além do respeito ao turno do outro e da postura ética.</p>

		vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>Ortografização</p> <p>Análise Linguística</p>	Progressão temática	(SP.EF08LP04.s.37) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	<p>A habilidade de Ortografização, diz respeito à compreensão e ao registro correto de palavras, cuja escrita é regulada por regras ortográficas e contribui para a construção da competência escritora. Através de consultas em dicionários e no “Novo Acordo Ortográfico” o aluno terá a possibilidade de ampliar seus conhecimentos em relação à grafia correta das palavras. Por meio de práticas de leitura e escrita, mediadas pelo professor, o estudante pode observar e refletir sobre processos de formação de palavras por composição, apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p> <p>O pretérito imperfeito do subjuntivo indica a possibilidade da ocorrência de um fato ou não, na grafia desses verbos é importante que o professor destaque a maneira correta de grafá-los, sendo a utilização do SSE no final da palavra.</p> <p>Considerando a análise linguística, os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, pois envolvem todo um conjunto de objetos de conhecimento próprios de análise utilizados na produção textual dos alunos. Requer um trabalho de conhecimento de concordância, uso de verbo, de pontuação e recursos expressivos, como o uso de figuras de linguagem. Cabe ao professor apresentar aos alunos como funciona o processo de concordância, utilização de verbos, pontuação, as figuras de linguagem, através de atividades</p>
	Textualização	(SP.EF69LP20.s.38) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	
	Léxico/Morfologia		
	Morfossintaxe		

<p>Figuras de Linguagem</p>	<p>(SP.EF69LP17.s.39) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>	<p>variadas e contextualizadas, fazendo uso de livros didáticos, músicas, filmes, vídeos, textos diversos, jornais, revistas, pesquisas na internet, entre outros.</p> <p>Além de analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso das vozes do verbo, é importante que o estudante reconheça, a partir de estudo comparativo, enunciados organizados na voz passiva e na ativa. Esse procedimento articulado ao trabalho com gêneros textuais pode auxiliar o estudante a explorar e utilizar as vozes verbais associadas à prática linguística de forma significativa e consciente. A interação entre a linguagem verbal e a não verbal é essencial na construção do gênero propaganda. O aluno deve utilizar esse recurso associado à criatividade com a intenção de atingir o propósito comunicativo, levando em conta os olhares da sociedade no momento atual.</p> <p>Espera-se que o aluno compreenda o processo de criação de uma propaganda entendendo como funciona cada recurso utilizado nesse gênero, associando linguagem verbal e não verbal, fazendo o uso correto do verbo, escrevendo corretamente as palavras, sendo criativo e utilizando argumentos persuasivos para convencer o público alvo.</p>
<p>Morfossintaxe</p> <p>Léxico/Morfologia</p>	<p>(SP.EF07LP07.s.40) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p>	
<p>Construção de Textualidade</p>	<p>(SP.EF08LP08.s.41) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p>	

(SP.EF67LP38.s.42) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

(SP.EF89LP06.s.43) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.

(SP.EF08LP04.s.44) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

(SP.EF67LP00.n.45) Criar propagandas, utilizando recursos visuais, explorando as relações entre imagem e texto verbal.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
LINGUAGENS COMPONENTE
CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO – 4º BIMESTRE.**

**CAMPO DE
ATUAÇÃO/
OBJETOS DE
CONHECIMENTO**

HABILIDADES

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

PRÁTICA DE			
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA	<p data-bbox="129 347 293 451">Campo de atuação na Vida pública</p> <p data-bbox="331 906 562 1185">Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p> <p data-bbox="315 1278 577 1337">Estratégias de leitura: apreender os</p>	<p data-bbox="600 196 1234 635">(SP.EF69LP21.s.46) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p data-bbox="1249 196 2130 300">Ao produzir textos argumentativos, o foco principal deve ser a função social que ele tem. E deve ter como principal função a defesa de um posicionamento crítico do autor.</p> <p data-bbox="1395 308 1977 483">O trabalho que envolve a escrita dos textos argumentativos (como qualquer outro gênero textual) precisa considerar: - quem serão os leitores; - onde o texto circulará; - qual a finalidade; - o que será dito;</p> <p data-bbox="1283 491 2101 635">A elaboração de um projeto de escrita necessita, portanto, de planejamento e, dentro dessa organização de ideias ele deve ter clareza sobre o que é tese, como transmitir uma opinião e como utilizar argumentos para sustenta-la.</p> <p data-bbox="1261 643 2123 834">Na produção de textos o professor deve deixar clara a função de coesão, mostrando aos alunos que são elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, e que a coerência é responsável por estabelecer a ligação lógica entre as ideias. Juntas garantem que o texto tenha sentido.</p> <p data-bbox="1249 842 2130 1098">Na revisão (durante a escrita e final) o aluno deve entender as etapas de produção, sendo título, a produção de parágrafo introdutório (que mostre quais ideias estão sendo retratadas), desenvolvimento do texto (devem estar expostos os argumentos em defesa de um ponto de vista e também podem ser mostrados opiniões de outras pessoas) e conclusão (com a apresentação de ideias para solucionar os problemas sobre o tema proposto).</p> <p data-bbox="1261 1106 2123 1209">Espera-se que o aluno produza um texto de forma coerente e coesa utilizando e compreendendo todos os elementos que compõem um texto de artigo de opinião.</p>
<p data-bbox="600 643 1234 898">(SP.EF89LP04.s.47) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>			
<p data-bbox="600 938 1234 1193">(SP.EF89LP26.s.48) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>			
<p data-bbox="600 1241 1234 1375">(SP.EF69LP22.s.49) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista,</p>			

	sentidos globais do texto	<p>reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(SP.EF69LP23.s.50) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(SP.EF69LP18.s.51) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados, garantindo a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.</p>	
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p> <p>Campo de atuação na Vida Pública</p>	<p>Escuta</p> <p>Apreender o sentido geral dos textos</p>	<p>(SP.EF89LP22.s.52) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>(SP.EF69LP19.s.53) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>	<p>Na participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco, o uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de entonação deve deixar em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito. Nessa situação, o conhecimento e a compreensão servirão tanto para analisar o caso, quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise. Espera-se que o aluno demonstre interesse e participe dos momentos de discussão, contribuindo com opiniões e respeitando opiniões contrárias.</p>

	Conversação espontânea	(SP.EF89LP27.s.54) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA Ortografização		(SP.EF08LP04.s.55) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	A habilidade de Ortografização, diz respeito à compreensão e ao registro correto de palavras, cuja escrita é regulada por regras ortográficas e contribui para a construção da competência escritora. Através de consultas em dicionários e no “Novo Acordo Ortográfico” o aluno terá a possibilidade de ampliar seus conhecimentos em relação à grafia correta das palavras.
Análise Linguística	Fono-ortografia	(SP.EF08LP11.s.56) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	Por meio de práticas de leitura e escrita, mediadas pelo professor, o estudante pode observar e refletir sobre processos de formação de palavras por composição, apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas (perceber através de leitura e análise do Novo Acordo Ortográfico). É necessária a compreensão de que os verbos no infinitivo não estão relacionados com nenhum tempo verbal, sendo ele uma forma nominal dos verbos assim como o gerúndio e particípio. O professor deve apresentar as conjunções coordenativas mostrando que elas servem para ligar orações independentes e de sentido completo. O aluno deve conhecer as diferentes conjunções coordenativas que são divididas de acordo com o que se pretende expressar na oração (aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas).
	Morfossintaxe	(SP.EF08LP09.s.57) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	A explicação de efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.) é uma estratégia que envolve, por exemplo, compreender atitudes que o locutor ou o escritor assume em relação ao que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista e dos recursos de persuasão por ele utilizados. Espera-se que o aluno compreenda os elementos gramaticais necessários para dar sentido ao texto, identifique as variadas
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa		
	Modalização	(SP.EF89LP14.s.58) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	

			conjunções coordenativas e entenda o processo de coesão e coerência nos textos.
--	--	--	---